

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

O mês de junho foi marcado pela contínua recuperação de confiança dos mercados, mas com incertezas importantes, especialmente em relação ao comércio internacional, inflação e política monetária. As bolsas apresentaram desempenho positivo em diversas economias desenvolvidas, impulsionadas principalmente pelo setor de tecnologia. Nos Estados Unidos, a atividade econômica permaneceu resiliente, a inflação continuou sua trajetória de queda em comparação com os picos anteriores, mas ainda acima da meta do banco central. Já na Europa e em parte da Ásia, o crescimento seguiu modesto, enquanto a China continuou enfrentando dificuldades para acelerar o crescimento.



Cenário Nacional

No Brasil, em junho a inflação mostrou desaceleração, indicando uma perda de ritmo na alta dos preços em relação aos meses anteriores. O IPCA registrou alta de 0,16% no mês e acumulou 4,64% em 12 meses, ainda ligeiramente acima do centro da meta de inflação. O principal fator que contribuiu para a desaceleração foi a queda nos preços dos alimentos e bebidas (-0,24%), a maior alta foi do grupo Habitação (0,63%). O Copom reduziu a taxa Selic em 0,25%, para 14,25%. No campo da atividade econômica, os sinais continuam apontando para resiliência.



Ibovespa

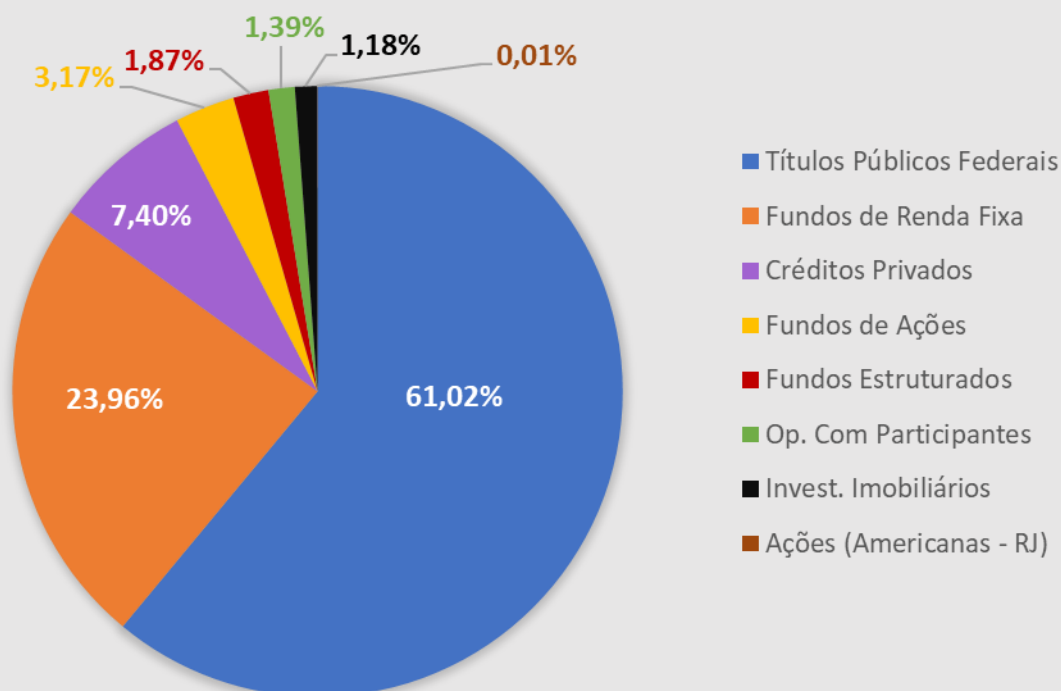
A bolsa brasileira apresentou desempenho negativo, encerrando o quarto mês consecutivo de queda. O índice terminou o mês aos 172.024 pontos, com desvalorização de 1,01%, ainda mantém ganho no acumulado do ano de 6,76%. O cenário foi influenciado por Incertezas fiscais, que continuaram elevando a percepção de risco sobre a economia brasileira, juros elevados no Brasil, reduzindo a atratividade das ações, principalmente das empresas voltadas ao mercado doméstico, cenário internacional mais cauteloso, marcado por expectativas sobre a política monetária dos Estados Unidos e tensões geopolíticas, o que favoreceu a saída de recursos de mercados emergentes.

Distribuição do Patrimônio Consolidado Junho/2026

Classes de Ativos	R\$	Part.%	Rent.%
Títulos Públicos Federais	R\$ 470.487.565,26	61,02%	1,02%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 184.741.455,81	23,96%	1,21%
Créditos Privados	R\$ 57.060.767,78	7,40%	0,16%
Fundos de Ações	R\$ 24.424.150,75	3,17%	-0,37%
Fundos Estruturados	R\$ 14.436.105,41	1,87%	-0,46%
Op. Com Participantes	R\$ 10.705.578,39	1,39%	1,18%
Invest. Imobiliários	R\$ 9.078.365,94	1,18%	-0,27%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 94.250,66	0,01%	-31,60%
Total dos Investimentos	R\$ 771.028.239,99	100%	-

¹ Participação % de cada classe de ativos em relação ao total do patrimônio da Entidade

² Rentabilidade de cada classe de ativos no mês apurado



Rentabilidade

Planos		abr/26	mai/26	jun/26	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,16%	1,08%	1,00%	6,65%	13,47%	28,70%
	META	1,11%	0,95%	0,44%	5,40%	7,98%	17,23%
PLANO MISTO	RENT.	1,44%	0,85%	0,92%	6,70%	12,77%	25,22%
	META	1,31%	1,14%	0,63%	6,60%	10,20%	21,70%
PGS	RENT.	1,25%	1,02%	0,97%	6,47%	12,29%	24,59%
	META	1,32%	1,16%	0,64%	6,67%	10,31%	21,90%
PGA	RENT.	1,11%	1,09%	1,06%	6,84%	14,12%	31,39%
	META	1,23%	1,07%	0,55%	6,10%	8,95%	18,94%
PREVER	RENT.	1,45%	0,84%	0,83%	6,85%	13,58%	26,98%
	META	1,27%	1,11%	0,60%	6,40%	9,90%	21,08%
INDICADORES							
CDI		1,09%	1,07%	1,12%	6,85%	14,78%	28,70%
IBOVESPA		-0,08%	-7,22%	-1,01%	6,76%	23,89%	38,83%
IMA-B		1,81%	0,31%	-1,04%	4,08%	7,20%	15,05%
INPC		0,81%	0,65%	0,14%	3,51%	4,33%	9,73%
IPCA		0,67%	0,58%	0,16%	3,36%	4,64%	10,24%
POUPANÇA		0,67%	0,67%	0,67%	4,04%	8,32%	16,60%
DÓLAR		-4,42%	1,37%	2,37%	-5,92%	-5,14%	-6,88%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

FAPERS empossa nova Diretoria Executiva para o triênio 2026-2029

A FAPERS realizou no dia 30/06/2026, das 10h30 às 12h, a cerimônia de posse de sua Diretoria Executiva para o mandato de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2029. O evento aconteceu na sede da EMATER/ASCAR-RS, na Rua Botafogo, em Porto Alegre, e reuniu conselheiros, dirigentes e convidados para marcar a continuidade da gestão da Fundação.

A nova composição da Diretoria Executiva é formada por Dirlei Matos de Souza, no cargo de Diretor Superintendente; Michel Bueno Giacobbo, reconduzido ao cargo de Diretor Financeiro; e José Cláudio Secchi Motta, reconduzido ao cargo de Diretor de Seguridade após reeleição. Os nomes foram definidos em maio, em reunião do Conselho Deliberativo da FAPERS, que apreciou a lista tríplice encaminhada pelo Patrocinador ASCAR e atendeu às exigências estatutárias e às determinações do órgão fiscalizador, a Previc.

Confira a matéria completa no Site da FAPERS, clique nos link: [\[1\]](#)